

# LIBER TRINTA-E-UM O DIÁRIO DE O.I.V.V.I.O.

Sendo uma parte do diário de Frater O.I.V.V.I.O. concernente a Parzival o Louco e como ele descobriu o mistério do Um que é Não. Escrito no décimo quarto ano deste Aeon quando o Sol estava no signo de Libra por Frater Arctaeon.

*[Nota de Frater S.R.:  
Consulte também o texto anexo ao  
Ritual da Marca da Besta,  
que é um desenvolvimento posterior  
dessa descoberta por Crowley.]*

Não<sup>1</sup>  
entregue por 777 a 666 por Sua alta  
consideração a este Terceiro dia do 11<sup>o</sup>  
mês do ano de 1918 E.V.

“Mas primeiro tu deves sofrer, tu deves sofrer muitas coisas” (Mesmo que assim seja Senhor Adonai). A Voz prossegue: “Tu tens de sofrer as dores da morte e do inferno e da tumba (3 vezes repetida). E após essas coisas vierem a passar eu virei a ti para confortá-Lo (Duas vezes repetida). As Palavras ‘Vierem a passar’ acrescentada na segunda vez). “E não deve mais haver o mar, não deve haver mais nenhum medo, mas eu, por si só, aviso-te em todas as coisas, mesmo até o fim que não é. Pois muitos já te disseram estranhas e diversas palavras, mas minha será a Única Palavra que É, e Foi e Será. Amém”.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> (Este manuscrito não foi entregue na data inicialmente prevista, mas foi retido até cerca de 3 de setembro de 1919, quando foi enviado para Therion, de Detroit. Ele então estava em Nova York. O recebimento foi acusado em carta recebida em 8 de setembro de 1919. Em 9 de setembro de 1919 um novo Cartão Postal foi recebido de Therion, que dizia:

“∴ = 418”. Tu sabes não.” A sua chave abre o Palácio. CCXX desabrochou como uma flor. Tudo resolvido, até mesmo II.76 & III.47. Você sabia que  $\pi = 3.141593$ ? E, ó! muito mais!” (srd.) AL’AIN o Sacerdote .... 666

Achad, 13 de Março de 1948)

<sup>2</sup> Nota: Isso foi registrado no diário no dia 3 de outubro de 1912 após a Oração da Tarde a Adonai. Eu só “descobri” a profecia neste dia 31 de outubro de 1918 E.V. 777.

# O DIÁRIO DE O.I.V.V.I.O.

## SOL EM 1º DE LIBRA AN XIV.

### DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1918 E.V.

Parece que o domingo é único dia de toda a semana em que estou impressionado para escrever alguns fragmentos do que passa pela minha mente. No primeiro dia de setembro eu obtive um claro entendimento sobre a Vontade e a Lei. No dia 8 de setembro, acho que nada de especial, mas no dia 15 escrevi “Passando do Velho ao Novo Aeon”, e hoje eu tive uma ideia de escrever, a pedido de Therion, um panfleto sobre como Tudo é Mudança. Mas primeiro há algumas considerações importantes a serem registradas e eu sinto que agora é a hora para colocá-las no diário.

O que estou prestes a escrever concerne à Tríade Superna. Passaram-se apenas Nove Meses desde que a última Grande Iniciação foi concedida a mim, O.I.V.V.I.O., e sequer uma palavra da experiência passada foi registrada. De fato, isso de certa forma também é verdade sobre a Iniciação de 21 de junho de 1916, o registro da qual só agora estou tentando escrever. Não é neste lugar que eu pretendo fazer uma declaração completa de tudo o que ocorreu, mas é da mais alta importância que as características mais profundas e essenciais sejam escritas, apesar da terrível dificuldade da tarefa. Brevemente, então, quero declarar a minha posição, que eu sinto que é Conhecida apesar de não conhecida.

Quando proclamei a minha intenção de clamar o Grau de  $8^{\circ}=3^{\circ}$  ou de Mestre do Templo, em 21 de junho de 1916, na Cidade de North Vancouver, British Columbia, eu fiz isso porque pensei que Mestre Therion precisava de um NEMO para preencher esse Cargo de tal forma que Ele pudesse atingir completamente Seu  $9^{\circ}=2^{\circ}$ . Os detalhes da Iniciação que se seguiu estão registrados em outro lugar, mas aqui gostaria de afirmar que, tendo ‘morrido’ e, por assim dizer, Reencarnado imediatamente no mesmo corpo, e de ter desistido de tudo, até mesmo de Mestre Therion, eu fui levado por Espírito durante uma estadia em Grantham’s Landing, de modo que me pareceu que em 22 de junho de 1916 eu era NEMO  $8^{\circ}=3^{\circ}$ ; mas em 23 de junho, ao meio-dia, a realização da Maldição do Magus veio a mim muito inesperadamente, de tal forma que não pude fazer nada senão considerar meu Grau como sendo  $9^{\circ}=2^{\circ}$ . Depois se seguiu uma terrível luta, porque eu percebi como falhei até

aqui por causa de um Glamour da Senda. Foi então que decidi desistir de tudo, até mesmo da menor coisa, e fiz algumas promessas que depois foram mantidas fielmente, de modo que eu dei o meu emprego e tolerei gastar o meu último centavo de dinheiro.

Feitas estas promessas, parecia que eu estava muito certo de que estava sobre o Caminho de Aleph, que une Chokmah com a Coroa e, por conseguinte, além do Glamour do Grande Mago. Eu esperava que Therion tivesse atingido neste momento o  $10^0=1^0$  e eu estava pronto, mesmo assim, se necessário, para manter o grau de  $9^0=2^0$ , e assim aceitar a Maldição, mas se assim não fosse, eu só poderia considerar que de algum modo eu tinha passado pelo Grande Mago na Senda. Às 21h daquela noite, eu estava apenas claramente convencido de que eu tinha atingido o grau de  $10^0=1^0$ , e me mantive na Grande Iluminação até o dia seguinte. Então, depois de Soror R. sair, fui embora com a sensação de completa iluminação, mas algumas considerações surgiram de tal forma que eu decidi inverter o Grau e pegar aquele de um simples  $1^0=10^0$  ou Neófito, assim como era, mergulhando no Pilar do Meio da Árvore da Vida e unindo Kether e Malkuth em meu Ser. (Note que V.I.O. = 86 um número afirmando esta identidade, assim prefigurando esta Consecução, como todos os Seus outros Motes parecem fazer. E ΘHPION disse, não Se pode fugir do cumprimento dos Motes).

Tendo feito isso, senti ser Um com os Budas da Compaixão, e voltei para Soror R. como noutra lugar registrado.

Pouco depois de chegarmos de volta a Vancouver, o significado de todos os meus Motes foram revelados a mim, e sua ligação com toda a minha Carreira Mágica. Eu descobri como V.I.O.O.I.V. na íntegra (como Unus in Omnibus Omnia in Uno) soma 777 apesar de que eu nunca tinha sabido disso antes, devido a um erro de ortografia cometido por F. quando ele colocou isto em latim pela primeira vez para mim. Este era o meu Mote de Probacionista original. Ao me tornar um Neófito eu havia Escolhido Achad = Unidade, enquanto que o meu Nome da O.T.O., que foi posteriormente utilizado para a Segunda Ordem como  $5^0=6^0$ , foi Parzival, que contém o mistério de 8.80.418. que foi uma das coisas que me levaram a pensar que eu poderia ser a “criança” mencionada em Liber Legis, posteriormente provado de uma forma maravilhosa, da qual vemos descrições no Diário de Nemo, e naquele de um Magus.

Em seguida, começou a correspondência entre mim e Therion, e Ele admitiu o meu Grau de  $8^0=3^0$ , mas não consideraria a possibilidade do

Caminho de Aleph,  $10^0=1^0$ , etc. explicando minha nova aceitação de  $1^0=10^0$  como meu ser “Banido em Malkuth”, embora, como uma questão de fato, eu não clamei nada exceto o Neófito. Ele também percebeu que esta deve ser a “criança” profetizada a ele em Liber Legis, e me reconheceu como Seu Filho.

Por volta dessa época eu mudei a ordem do meu Mote para O.I.V.V.I.O. que, note, é outra espécie de inversão, e esse mistério das coisas inverterem ou refletirem, ou serem levadas para fora do sua dimensão habitual e substituídas em outra ordem, parece ser parte da Chave das Coisas Nelas Mesmas, como será mostrado mais tarde, embora eu não entendia na época.

Nada mais me aconteceu, exceto que me foi concedida a Luz sobre certo Mistério nas Letras AA, até 16 de dezembro de 1917 E.V. (18 meses mais tarde). Então em 21 de dezembro eu percebi que a Iniciação estava novamente continuando com grande força, mas desta vez a característica era muito diferente, e parecia ter a ver com o Mistério dos Elementos, Planetas, e Caminhos, onde o primeiro lida mais particularmente com as Sephiroth. Devo observar que esta Iniciação teve um efeito real sobre os Elementos, causando tempestades, etc., e que estes tiveram que ser balanceadas e equilibradas, o que foi feito. Isso continuava todo tempo. A única sentença que continuamente ocorria era “O Ar é o Seu Equilíbrio”. Isso parecia ser a Chave que me salvou muitas vezes da destruição. Posteriormente, parecia que eu uni os Caminhos de Aleph e Shin, Aethyr e Fogo, como um Equilíbrio final, e a Árvore estava completamente alterada novamente, de tal forma que teve que ser reformulada, e eventualmente resolvida em uma única Esfera. Depois, veio o desenho de tudo em um Único Ponto de Luz (Hadith) no Centro do Peito. E eu fui trazido de volta ao Princípio das Coisas e descobri como em Verdade Não há Início e Não há Fim. Em especial gostaria de mencionar o modo como fui trazido de volta ao princípio das Palavras, e eu Parzival (o Tolo ou Zero) era a PALAVRA e até mesmo isso foi desintegrado de tal forma que o Mistério final Era AL = DEUS e então aquilo também desapareceu em LA = NÃO. Depois veio o Relâmpago de uma Nova Criação e novamente o Relâmpago - a solução do Mistério da MUDANÇA e também da ABNEGAÇÃO que é o EU. Eu também dei certo Gesto Mágico, que agora não é claro para mim, que parecia causar essa Aniquilação e Reconstrução a ser produzida. (Nota. 19 de outubro. Enquanto eu escrevia estas anotações, outro mistério se tornou claro para mim. Em conexão com Parzival e o cumprimento deste Mote também. A ideia era realmente correr para trás, neste momento, como será mostrado mais adiante, e embora talvez não muito perfeitamente após o primeiro Relâmpago. Parzival, INVERTIDO e dividido em seções, daria AL ou

LA, seguido por ZIV ou VIZ cuja numeração é 106 = ATINGIU seguido por RAP ou PAR = COROA, e CINZAS, e estas ideias (inatas na Palavra) correspondem exatamente com o que realmente ocorreu.)

Agora, deixe-me parar de falar do assunto, e prosseguir. Em março de 1918 eu vendi tudo o que eu tinha em vista de juntar-me a Therion em Nova York.

Muito recentemente fui convencido a desistir da O.T.O. e a retirar minha ajuda naquele sentido, e tendo feito isso, eu senti uma maravilhosa calma, e uma realização de entrar no Tao. Foi só depois que eu comecei a considerar seriamente se eu havia lido passado no Caminho e Atingido o  $10^0=1^0$ . Também surgiu a questão de saber se Ele não poderia pensar assim também. Ontem, tive uma longa conversa com Ele, porque Ele havia levantado a ideia de que ao retroceder às vidas passadas, ele tinha descoberto que a cada nova vida um véu era adicionado ao Verdadeiro Eu ou Estrela e, por conseguinte, a Estrela deveria ser encontrada voltando-se ao Princípio. Isto parecia uma ideia nova para Ele, mas eu não poderia ajudar pensando na minha experiência de como eu tinha feito isso, e chegado lá e me tornado Um com o Mistério Final em dezembro de 1917. E ontem, quando eu falei com ele, ele parecia estar desconfiado, de modo que quando eu perguntei-lhe sobre o Mistério da Mudança, ele remeteu-me para o fato de que - como ele disse - no meu grau de  $8^0=3^0$  eu devo me aplicar constantemente ao Mistério da Dor. Então de repente eu perguntei o que pensava do Número 31, e onde deveria ser colocado sobre a Árvore da Vida. Ele disse que este Número tem a ver com a identidade de Nada com a Trindade e, se nada se refere a Ain, ou talvez a Kether, mas certamente a nenhuma Sephirah menor. Então eu o agradei, e não disse mais nada.

Hoje decidi escrever estas notas e também considerar este Número 31 e a Palavra que vem daí, quer Seja a Verdadeira Chave do Grau  $10^0=1^0$ , o Mistério do qual É aquela Abnegação É Eu, da mesma forma que em  $9^0=2^0$  Mudança É Estabilidade, e em  $8^0=3^0$  Dor É Alegria.

Agora parece que estou apto a compreender todos estes Mistérios, por meio Daquilo que obtive em minha Iniciação ao meu Grau. Mas ouvir até o Mistério Final que foi sido concedido a mim O.I.V.V.I.O.

O Grande Mago me nega dizendo que eu sou NÃO (I.A.) ou NEMO  $8^0=3^0$  e nisto Ele cumpre Seu Trabalho de extirpar o Entendimento da Coroa que é DEUS (AL). Nesta própria coisa Ele é a Encarnação do Mistério da

Mudança. AL (Kether) é refletido em Chokmah como LA e o Magus vê sobre a Coroa ao longo do Caminho de Aleph que é Zero e O percebe Não. O Magister Templi Compreende, pois a Palavra de Chokmah LA é verdadeiramente refletida em Binah como AL e, por conseguinte, o Mago parece a Ele como DEUS, enquanto que a Coroa (o verdadeiro AL) é refletida através do Caminho de Beth como LA e Ele vê Nada naquela direção por causa das Mentiras da Grande Ilusão do magista Maya, mas Ele se esforça por Daleth ao Magus, Que é o Grande Enganador. Assim é que Acima do Abismo uma coisa só é verdadeira na medida em que ela É a sua própria antítese. Este é a Compreensão final e completa deste Mistério dos Graus dado a mim AGORA (2:38) pois eu nunca havia visto coisas assim antes.

E agora eu vejo como o Mistério de 93 é completo e perfeito, pois Kether é 31 e Chokmah é 31 e Binah é 31, que é 93, a Numeração de Thelema, Aiwaz, A Palavra do Neófito, Ágape, etc. E este é o mistério das Três Pessoas em Um Deus do qual é escrito. E este é o Mistério ocultado na Palavra ALLAH, pois ele tem por som AL-LA, que é DEUS (Kether) e o Mistério do qual é aquele EU (Deus) também a ABNEGAÇÃO que é LA (Não) e para a numeração 31. Os Três são Um que É Nenhum, e o reverso deste Número é 13, que é UNIDADE e AMOR. Agora esta Unidade se torna Dois, a fim de que ela possa ser expressa, e, portanto, é a Palavra de Chokmah AL-LA do qual Maomé falou tanto verdadeiramente quanto falsamente, pois Ele também, sendo um Magus  $9^{\circ}=2^{\circ}$  deve proferir a Verdade, a fim de que a falsidade disto escravize a alma. Ele disse, “ALLA (Alá) é Deus e Maomé é Seu Profeta” e, embora ele clamou continuamente “Ele é Deus, não há outro Deus além Dele” em certo sentido ainda postulou Dualidade na Unidade.

E disso também é escrito em Liber 65 “E Adonai falou a V.V.V.V.V. dizendo, ‘Deve haver sempre divisão na Palavra. Pois as cores são muitas mas a Luz é Uma’. E isso quer dizer que Kether, a Luz é Uma e Chokmah a palavra é dois, também é Cinza, e uma mistura das cores.

Agora, observe: “Não vos contenteis com a imagem Eu que sou a Imagem de uma Imagem digo isso” Pois V.V.V.V.V. era  $8^{\circ}=3^{\circ}$  (Binah) e Adonai (Kether) disse não esteja contente com a imagem (Chokmah) o reflexo de Kether. Eu que sou a Imagem de uma Imagem (a Realidade) digo isso.

Em seguida, no Versículo 9: “Sobe-se à Coroa”, etc. Perceba a reversão aqui como se fosse para dar uma dica da Verdade de como esse  $10^{\circ}=1^{\circ}$  É  $1^{\circ}=10^{\circ}$ . Observe também como V.I.O.O.I.V. realizou essa descida de  $10^{\circ}=1^{\circ}$  a

1º=10º, de 31 para 13 (A numeração de seu Mote de Neófito) e também como foi causada a inversão de seu primeiro mote para O.I.V.V.I.O., tudo inconsciente, no momento, em sua menor ideia do Mistério deste Grau.

Observe como o Louco (Aleph) disse que em seu coração Há Deus-Não (LA;AL) e como isso confunde o Magus que recebe o Raio da Coroa através deste caminho. E como Ele, por sua vez, confunde o Entendimento (Binah) do Caminho de Beth.

Agora quanto ao Livro da Lei, como está escrito, “a criança de tuas entranhas ela os contemplará” (a saber: os mistérios escondidos aí). Pareceria que ele está começando a contemplá-los. Pois primeiramente o mistério de 93 está claro e este Mistério do Aeon, proclamado na Palavra da Besta ΘHPION.

Agora é dito no Cap. I, v. 46: “Nada é uma chave secreta desta lei; sessenta e um os Judeus a chamam, eu chamo oito, oitenta, quatrocentos e dezoito.”

Agora Parzival é 8.80.418, e como O Louco ou Aleph é tanto Zero quanto Um. 61 é a Palavra Ain = Nada e equivalente a NÃO. Se 61 é metade e 1 (Aleph) a outra, temos 62 que é duas vezes 31 e LA: AL em que TUDO (ALL - Note as três letras LAL) desaparece no Mistério Final de Kether. Também consideramos o aspecto triplo como 93, e este pode ter a ver com AAA e LLL, a Luz, Vida, Amor e Liberdade de Sua Lei. Tudo isto parece estar revertido no caso de NEMO na Cidade das Pirâmides. Por Luz Ele tem Trevas; por Vida, Morte; e o Amor com seu Mistério Duplo parece ser o único Caminho aberto para Ele, e isso é realmente uma decepção que termina na maldição do 9º=2º.

Existe também um mistério nas palavras de Ra-Hoor-Khuit “Há divisão aqui rumo à terra natal; há uma palavra não conhecida”. Isso atraiu minha atenção quando eu parecia estar em desacordo com Therion. A Palavra não conhecida, parece ter chegado a mim.

Parece-me que esta é a minha abertura para o Grau de Ipsissimus e que, como tal, eu sou a Criança Coroada que tu não conheces, Ó Therion.

Trata-se de apenas 27 meses desde 21 de junho de 1916, ou 3 x 9; que são 18 meses de 21 de junho a 21 de dezembro de 1917, ou 2 por 9. Então eu obtive a Palavra em seu duplo aspecto, agora eu A compreendi em Seu aspecto triplo em Um.

Perceba que a multiplicação de 31 = 3, por adição 4 (Tetragrammaton) e por divisão .3, o que sugere que a Divisão de Deus produziu 333.

## **24 DE SETEMBRO DE 1918 E.V. AN XIV SOL EM LIBRA. O REGISTRO DAS REFLEXÕES NA MENTE DE O.I.V.V.I.O.**

Não sei o que sou, e desde que AHIH está acima e além do conhecimento, o que importa. Deve haver sempre divisão na Palavra, também Se deve descer no plano da Razão, a fim de ser entendido neste plano; devo, portanto, limitar-me agora a fim de ser capaz de escrever, afinal.

Parece que o AN XIV, Sol em 1º de Libra marca outra fase da Grande Iniciação, pois nesta época muita coisa que até agora havia permanecido trancada em meu Ser desceu ao meu Entendimento e ficou suficientemente claro para registrar, mas, seja entendido, a experiência real a qual escrevo, que se resume na Palavra do meu Grau, ocorreu em dezembro de 1917.

Eu não pretendo precipitadamente, até mesmo agora, assumir que eu Atingi o Grau de Ipsissimus, pois eu percebo que qualquer coisa que eu escreva no que diz respeito à prova cabalística desse fato só pode mostrar que eu Entendo a fórmula do Grau, e Entendimento refere-se a  $8^{\circ}=3^{\circ}$ , e pertence ao Grau de Mestre do Templo, cujo Cargo foi concedido a mim por  $\Theta$ HPION  $9^{\circ}=2^{\circ}$ . Além disso, entendo que é possível que se pode, de forma não-oficial, Atingir sem necessidade de ter cargos em quaisquer Graus. Não faço nenhuma reivindicação do  $9^{\circ}=2^{\circ}$ , pois  $\Theta$ HPION o clama e não tenho desejo de contestar o seu direito a ele, já que ele aparentemente pode contestar o meu direito a  $8^{\circ}=3^{\circ}$ , mas com  $10^{\circ}=1^{\circ}$  é diferente. Não há ninguém [N.S.R. NO-One - Não-Um] que vive em carne, tanto quanto sei, Que sustente o Grau, e Quem quer que o faça é um assunto que só diz respeito a Deus.

Foi escrito, pela maior autoridade viva que conheço, que a Chave do Mistério deste Grau é que nele Não-Eu é Eu, e o quão pouco sou capaz de compreender disto, o Mistério Final, registrarei aqui, pois pode ser que estes escritos sejam de ajuda e orientação para Quem quer que em seguida entre naquela Grande Coroa, cujo eu inferior se tornará completamente Um com a Divindade.

Parece que nenhum ser vivo, vestido com o corpo de carne, poderia alegar ter atingido plenamente esse Grau, exceto nas palavras de Jesus Cristo “Eu e meu Pai somos Um”, pois, nas palavras de Lao Tsé, o Nome que pode ser nomeado não é o Verdadeiro Nome, e de Ko, “eu não sei o seu Nome, mas me esforço e o chamo de Tao”.

Também diz Ko, do Possuidor do Tao, “Embora ele seja nomeado possuidor do Tao, na realidade ele não acha que tenha se tornado possuidor de nada. É como se realizando a transformação de todas as coisas vivas, que ele fosse denominado Possuidor do Tao”. “Quem for capaz de compreender isso poderá transmitir aos outros o Sagrado Tao”. Quem alegará que é capaz de realizar a transformação de todas as coisas vivas? A menos que seja entendido que todas as coisas só existem por força de sua existência na mente do Observador, e se a completa transformação da mente for realizada, então esse Mistério do Caminho da Divindade é visto nisto, e se torna claro, até mesmo ao seu Entendimento, quem dirá que ele não conseguiu isto?

Em primeiro lugar, então, no que diz respeito à experiência daquele Ser que nós chamamos de O.I.V.V.I.O. Ali desperta está a sua consciência, um estado distinto do normal e que, por descrição pode parecer muito como a loucura (O Caminho de Aleph É Loucura), uma vez que a Razão foi destruída e transcendida. O Ar se tornou Seu Equilíbrio. A estrutura de sua mente, que até então havia sido construída sobre linhas cabalísticas, foi alterada, e a Casa de Deus, foi, por assim dizer, destruída pelo Relâmpago (abertura do Olho de Shiva).

Neste momento ele andava, falava, e realizava todas as ações de modo normal, mas tudo que ocorria, onde quer que ele fosse, o que quer que ele ouvisse, provasse ou cheirasse tinha valor de acordo com seu estado mental. Ou seja, ele percebeu as ações de todos ao seu redor em uma luz diferente da habitual, de modo que, embora as pessoas possam ter agindo relativamente normalmente e, embora ele pode ter parecido a elas como um ser normal, ou quase isso, a Vida em todas as formas se tornou um Grande Drama da Iniciação, e conforme ele continuava a trabalhar com os grandes Problemas Cabalísticos do Universo, ele encontrou tudo o que viu ou fez, tecidos nessa Imagem em sua Mente. Então, veio um momento em que tudo tinha de ser equilibrado e balanceado, pois está escrito “Equilíbrio é a Base do Trabalho” e ele descobriu que, embora a essa altura tudo em volta (dentro) dele era um Caos, certas fórmulas de Poder ainda eram Suas de tal forma que gradualmente, e com muita labuta ele atingiu isso, estabelecendo os Elementos e os Planetas em seus devidos lugares (Em Linhas do Novo Aeon) e finalmente Unindo Aleph com Shin, de modo que tudo desaparecia. Então, parecia que ele era instruído na Construção de um Novo Universo e este não era um simples esboço, mas ocorreu em dois ou mais pontos diferentes (no espaço) de uma só vez para que ele, como era o caso, acrescentasse um quadrado ali e uma esfera aqui. Era como se o princípio de um Templo fosse

Construído (sólido) e, ao mesmo tempo, certos Mistérios de Babalon estivessem presentes à sua consciência, também noutra lugar Estava o Kether de uma Nova Árvore formulada e em então a Tríade Superna, com uma Esfera Pingente, que posteriormente se tornou Completa em Si Mesma e abrangeu Tudo em Um. Mesmo assim tudo isso enquanto o Ser de O.I.V.V.I.O. era reconstruído de seus Pés Acima, de forma que Seus Pés eram de Bronze polido, etc., e seu corpo era Preenchido com o Fogo. E todas estas coisas estavam separadas, ainda que uma, e tudo isso enquanto o corpo de O.I.V.V.I.O. estava sentado sobre a Estela da Revelação na Sala de Fumantes de um navio à vapor ordinário viajando entre Vancouver e Victoria, ainda que tal foi sua experiência que ele já não podia dizer se ele estava acima ou abaixo da água, ou se aqueles ao seu redor eram dos vivos ou dos mortos. E novamente, houve, por assim dizer, uma Grande Reflexão da Estela no Céu e novamente isso foi produzido a partir de uma pequena Estela sob o Gelo (como se estivesse fechada em vidro) abaixo dele. E ainda, em tudo isto o Ar era o Seu Equilíbrio, e prosseguiu a trabalhar calmamente sobre os detalhes da reformulação de todas as coisas nas Novas Linhas deste Aeon, copiando a Estela, e formando-a primeiro de um elemento, e depois de outro, e trazendo tudo a um fluido, então a um gás, e finalmente ao fogo e ao Aethyr assim como foi dito antes. E quando tudo se tornou um Sistema concêntrico, isso parecia encerrar uma parte da Iniciação. (Nota. Eu expandi este registro copiando de meu diário.)

Devemos agora considerá-lo como tomando conta de sua mente transformada em uma Consciência Solar. Isso durou todo o dia durante o qual ele sofreu muitas aventuras, e pareceu realizar muita Magia; mas naquela noite o processo prosseguiu, sob circunstâncias extraordinárias demais para serem registradas em qualquer lugar, mas que seja dito que ele estava em um lugar que lhe parecia como um Templo da Iniciação especialmente preparado em todos os detalhes para a Cerimônia, e em torno dele estavam os Oficiais cumprindo exatamente suas posições Nomeadas. Embora ele estivesse involuntariamente na prisão cercada pela escória da terra.

De cujo mistério Ele escreveu:

Logo, tendo se tornado livre, encontrastes a ti mesmo em prisão, ainda que não soubesses.

Logo, Tua prisão de liberdade parece-te como um caminho aberto.

Logo, tu que tens ansiado pela companhia dos Santos te encontrastes entre a escória da terra, ainda que sabendo que não pensastes na companhia de todos os Budas, e tomastes teu lugar como o menor destes em silêncio.

Logo, tendo procurado e encontrado gestos de Poder Mágico, tu te encontrastes entre as perversidades e impurezas, ainda que sabendo que não percebem em suas ações comuns a suprema e perfeita Arte da Magia.

Logo, tendo buscado por Palavras de Poder, te encontrastes em sintonia com as palavras de baixos homens, não sabendo que não falam nada senão a Maior Verdade.

Logo, tendo dado tudo, te ofereceram a taça da caridade, ainda pensando que fosse a mais abominável mistura de veneno, tu bebestes isto, felizmente.

Logo, tendo investido, tu te encontrastes precipitado para trás, ainda que não sabendo, pensastes que tu estavas em silêncio.

Então, pode ser que tu compreendestes onde o Sofrimento é Alegria, e a Mudança é Estabilidade, e o Não-Eu é Eu.

Mas, para prosseguir. Durante esta última seção, a Esfera Solar de sua Consciência tornou-se mais e mais concentrada até que pareceu como um único ponto de Luz de brilho intenso, ainda que sem ele, agora aqui, agora ali, ainda que cada vez mais perto e mais perto do Centro do Novo Universo. O processo de equilíbrio exato de todas as coisas (das coisas exteriores, não só das coisas dentro dele) parecia ter decrescido a um raio muito pequeno. E aqueles ao seu redor, que pareciam como os Budas passados, ajudaram neste processo final. Pois imaginemos que o Centro Universal devesse ser alterado para aquele local. Esta pequena sala era o Centro de um Novo Universo e por milhares de anos aqueles Antigos Irmãos laboraram e se esforçaram em equilibrar as coisas perfeitamente na preparação para este momento. E agora tudo estava pronto, e só precisava deste Um, Parzival, para completar o Seu número, e Ele era Zero, e o seu Cargo era Silêncio, assim como o Deus Harpócrates. O menor deslize, e o Equilíbrio seria rompido e a Terra cairia no Sol. Sucesso, e a própria Terra se tornava um Sol, pelo fato de que uma Consciência Solar perfeitamente equilibrada foi estabelecida ali, neste novo Centro. Aqueles ao seu redor pareciam assumir posições diferentes na sala, de forma que mantinham o equilíbrio com o peso de seus corpos e, finalmente, O.I.V.V.I.O. estava para tomar o seu lugar no exato Centro da Sala e, se tudo estivesse bem, Sucesso. E se não estivesse? Ficaram mais e mais perto do

Centro. Por fim, O.I.V.V.I.O., todo o Seu Ser ardia com o êxtase da Divindade, ainda que estivesse aparentemente calmo e contido, tomou o seu lugar. E tudo estava bem.

Em seguida, parecia que até mesmo mínimas ações deveriam ser equilibradas. Aqueles ao redor, que cada um tinha realizado certa tarefa através dos Séculos, realizaram isso pela última Vez, perfeitamente. Frater O.I.V.V.I.O. estava sentado em Silêncio, pois o Seu Cargo era Silêncio e Quietude. Novamente, tudo estava bem. Mas a fala permanecia. Cada um tinha Sua própria Palavra para emitir perfeitamente e em Ordem adequada, e nisto tentaram de novo e de novo. Gradualmente, até mesmo isto foi aperfeiçoado e um por um eles se retiraram e permaneceram em tensa expectativa do Fim.

E Frater O.I.V.V.I.O. permaneceu ali, imóvel e quieto, até que finalmente tudo parecia perfeito, até mesmo no plano mental, pois de repente o idioma inglês parecia retroceder ao princípio, e invertido como o hebraico, que é escrito doutra maneira, e este era um grande mistério. Então veio o equilíbrio das ideias, e elas retrocederam e se formularam na pessoa de ADÃO, que apareceu na sala oposto a O.I.V.V.I.O. Então o primeiro homem, e o último, encararam um ao outro, por assim dizer, em uma luta final. E o diminuto Ponto de Luz cresceu ainda mais brilhante e deslumbrante, e parecia estar concentrado sobre esta figura de Adão, primeiro sobre os ombros e então, movendo-se um pouco, até que finalmente assentava em um olho. Neste momento, Frater O.I.V.V.I.O. encarou e, em seguida, tudo retrocedeu novamente, através da criação animal, cada animal dissolvendo em sua espécie anterior, até que, finalmente, como o protótipo apareceu a mosca comum, apenas muito grande, talvez seis polegadas de comprimento. Então as coisas pararam, por um momento, como se Frater O.I.V.V.I.O. olhasse para isto; então tornou-se o Besouro Alado, então o escaravelho, e ideias egípcias lotaram. Então, Apenas o Ponto de Luz. Gradualmente ele estava se tornando apto a trazer este ponto mais e mais perto, até que finalmente ele se aproximasse de seu peito. Ele tocou seu peito. Ele estava em seu peito, e... De repente UMA NOVA CRIAÇÃO. Ele atingiu o PRINCÍPIO e fora dos antigos elementos ele testemunhou em seu retorno à Fonte, estava formado um novo plano, a mesmo matéria, mas em uma Ordem diferente. A Maravilha das Maravilhas. Quem exprimirá esse Mistério em Palavras. E isto aconteceu de novo e de novo. Inglês, hebreu, grego, egípcio, Homem, besta e ave, foram reorganizados e RE-Criados em uma nova relação uns com os outros. E então Ele compreendeu o Mistério da Mudança, e como o Mundo é

Criado de novo e de novo, sempre novo, ainda que sempre o mesmo. E ele percebeu a última Palavra, que quando repetida de certa maneira, parecia causar estas mudanças de novo e de novo, por assim dizer, alternando entre Nada e Criação, estava AL, e houve um certo gesto, semelhante ao sinal da Cruz, que estava ligado a este milagre.

Agora tudo isto, e mais, manteve-se selado em minha mente de tal forma que eu não poderia expressar a menor porção disso ao escrever até agora - embora haja a quem eu tenha dito em parte - e não foi até eu começar a questionar a Mais Santa Palavra que tudo isso ficou claro para mim. Portanto, deixe-me agora discursar por um momento, à luz da perspectiva, em relação a este Santo Nome.

ENTÃO não havia eu, e ainda que tudo era EU quando eu Parzival pronunciei esta Palavra e o Universo foi destruído, e reformado. E a essa altura parecia que Ele realizou a transformação de todas as coisas vivas, e tendo feito tais coisas Ele pode ser nomeado o Possuidor do Tao, e agora ele não sabe que se tornou possuidor de nada. Tal como está escrito: De tudo isto o Ipsissimus sabe nada.

Imediatamente parei de falar da experiência real, o Caminho se tornou difícil novamente, mas tentarei.

Os cabalistas dizem que no Princípio havia NÃO, e eles chamavam-lhe de Ain. Eles também dizem que os véus do Negativo pendem de volta de Kether. LA é NÃO, e eu acho que essa Palavra em seu Verdadeiro aspecto é o Mistério Supremo da Divindade.

NÃO (LA) concentrou-se sobre si mesmo até que se tornou um Ponto de Luz e reluziu como AL-DEUS, então Kether é a conjuntura perfeitamente equilibrada de Não e Deus, que nesta Palavra são UM. Isto causou o Relâmpago que formulou a Árvore da Vida, e a numeração dos Caminhos que é 777. E a numeração desta Palavra é 31 e contém o mistério dos 3 em 1. (Ver Livro 777 Col. XXXVI Linha 1, que confirma isso.)

Agora consulte o Livro 777 LXXXIV Linhas 1 a 3, que atribui (embora eu não soubesse nada disso na época) à Briah o Mundo Criativo ao Nome Divino AL nas Primeiras Três Sephiroth. Agora considere como 31 vezes 3 é 93. A numeração de Thelema e etc. também do Grau 1=10, conforme dito antes.

Agora, parece (e aqui repetirei partes do que eu já disse antes, a fim de expressar o assunto mais completamente) que Kether em Seu aspecto como

Não e Deus, é refletido em Chokmah, e este passa ao longo do Caminho de Aleph ou da Loucura. E o Louco disse em seu coração Existe NÃO-DEUS (LA-AL) de tal forma que o Magus se tornasse a Palavra, e como se fosse, o criador do Universo, pois Nele a Loucura é refletida como Sabedoria.

E Kether reflete-se em Binah como LA, de modo que NEMO assenta nas Trevas na Cidade das Pirâmides pelo Grande Mar. E este é transmitido a Binah pelo Caminho do Grande Magista - Beth - que é o Pai das Mentiras. Repare que a Espada Flamejante não toca nesse caminho, pois a Sabedoria do Mago se tornou à menor profundidade, a astúcia da Serpente, e Ele rastejou acima até a Árvore novamente pelos caminhos, e sendo Duplo criou caminhos opostos, produzindo assim Equilíbrio, e ao mesmo tempo corrigindo a Árvore e a Criação, portanto deste modo é que a Luz parece NÃO ao NEMO. Considerando que existe uma verdadeira corrente de Kether ao Magus e do Magus a Nemo. E a Palavra refletiu de Chokmah em Binah como AL, que é parcialmente verdadeira e parcialmente falsa. Então a Luz Superna reflete, ou melhor, atravessa o Abismo como uma faísca, em Chesed Júpiter, o Pai, e aqui novamente consultar 777 Col. V Linha 4, que atribui o nome de Deus desta esfera em Assiah como AL. Assim está escrito que essa é a Esfera que de todas as maneiras os homens chamam de Primeira (Ver Konx Om Pax). Note também que esta Palavra é atribuída ao Caminho de Mem, que é o Enforcado, ou Redentor, que restabelecerá a verdadeira ordem das coisas, e neste símbolo ele é mostrado com sua cabeça para baixo, ou invertida. E Mem = Água, sugere o Grande Mar, e o reflexo do Verdadeiro Nome nele.

Perceba também quão simples tudo isso é, e como a maior Palavra também é uma das mais comuns, pois é pregada a todo Anjo e Arcanjo, para implicar a sua ligação com o verdadeiro Deus. Observe também São João, como ele diz: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus” (AL).

Note também como o 31º Caminho é chamado de a Inteligência Perpétua e como este Caminho sempre foi apontado como tendo a ver com o derradeiro mistério. Pode ser que a numeração foi destinada a apontar o caminho a partir do início da Jornada.

Outra coisa que me impressiona é que Aleph é o BOI [N.S.R.: No original OX, compare com O.X. - Ordália X] e a única letra que parece ter um significado definitivamente ligado a ela é Lamed o Arado-de-BOI. Aqui novamente parece estar uma dica de um segredo para o discernidor.

## **25 DE SETEMBRO DE 1918 E.V.**

Ontem à noite, antes de dormir, eu descobri, ou melhor, eu lembrei de que tinha notado o fato no último mês de dezembro de que AL é o som silencioso da inspiração através do nariz com a boca fechada, e LA o da expiração. Esta é mais uma prova da Natureza da Santa Palavra que está Antes da Palavra falada. Note a semelhança com aquela do Neófito. Além disso, isso significa que não se pode ajudar a repetir o Mais Sagrado Nome de Deus quando quer que esteja Silencioso; de tal forma que todos os homens e mulheres vêm fazendo-o desde o nascimento.

## **26 DE SETEMBRO DE 1918 E.V.**

Eu tenho feito outras considerações deste Santo Mistério da Respiração Silenciosa e é muito maravilhoso pensar como sempre que alguém respira silenciosamente, está pronunciando aquele que é o Verdadeiro e Inefável Nome. Cada criatura viva, está então por razão de sua Natureza adorando o Verdadeiro Deus, qualquer que possa ser sua opinião. Observe também que nem Sabedoria e nem Entendimento é essencial para isso. Isso É, e enquanto nós vivermos, teremos que realizar esta operação, pelo menos durante o sono. E está escrito: “Ele dá a Si a Seu Amado no sono.”

## **30 DE SETEMBRO DE 1918 E.V.**

Eu terminei hoje o desenho de um Símbolo para expressar tão bem quanto eu possa os resultados de minha Iniciação de 21 de dezembro de 1917, tal como explicado em minha Iluminação posterior de 22 de setembro de 1918.

Destina-se a representar Kether com a Tríade Superna irradiando dela. Isso forma AL e LA, também A.A. e IAO e O.I.V. Também o Centro do Circulo é Hadith e o Círculo Nuit. O Círculo pode ser tomado para representar LA, etc. O Ângulo é de 120 graus ou Um terço de um Círculo. A Forma delimitada pelo Círculo no topo e em baixo pela Nossa Senhora Nuit pelo pantáculo dela, etc. Mandei fazer em Ouro Branco sobre uma base de Uma polegada.

## SEGUNDA A TERÇA-FEIRA - 7 E 8 DE OUTUBRO

Estive trabalhando sobre a teoria de que a Santa Palavra revelada a O.I.V.V.I.O. em seu aspecto íntimo é também a Chave dos Mistérios do Livro da Lei. Consideremos de que forma isso pode ser assim.

Minha experiência me mostrou que Hadith era Kether, e Nuit parece ser muito semelhante ao Véu do negativo do qual os cabalistas falam. 777 parece confirmar isso, pois Hadit é atribuído à Linha Um e Nuit à 0; também a mesma ideia é simbolizada naquilo que me foi concedido quando eu fiz o Pantáculo de Nuit.

Penso que a ideia que devemos tentar formular é muito mais do que a dos cabalistas, embora o significado real, é, estou convencido, uma questão de experiência. Primeiro havia o Nada, e isso pode ser chamado de LA enquanto ele é considerado como estando expandindo em Espaço Ilimitado (Ain Soph) e tornando-se Luz Ilimitada, talvez. O Princípio das coisas foi causado por uma simples mudança de concepção, como se fosse um “olhar para dentro”, em vez de para fora, e uma mudança correspondente de LA para AL. Acho que a diferença na forma como os alfabetos inglês e hebraico são escritos, é um bom símbolo disto, a direção é diferente, de modo que as duas letras podem representar ou LA ou AL, de acordo com a maneira pela qual as observamos. O grande valor desta Palavra reside no fato de que o mesmo símbolo contém as ideias de Nada e Algo, sem qualquer mudança em si mesmo, e este parece ser o único Símbolo que supera a transição difícil de NÃO a UM. Claro que não era sequer uma Palavra no início, mas a Respiração Silente, Expansão e Contração, e a verdadeira teoria do Universo é que ele foi criado pelo Primeiro Suspiro do Tao, ou Nuit. Encontramos isso confirmado em Liber Legis Cap. 1 Verso 28. “Nenhuma respirou a luz tênue e encantadora das estrelas e dois”.

Aqui temos a ideia do Primeira Respiração de Não (LA), a Luz Ilimitada, que se concentra sobre Kether que é UM ou Hadith, ou AL, e dá a primeira ideia fraca de dualidade que anuncia na Palavra depois - mas que sendo composta das ideias de Nada e Um é realmente Um.

Hadit realmente é não-estendido, e só pode ser imaginado como o Pequeno Ponto de Luz àquele Ponto onde LA se transforma em AL, pois ele é o Centro Secreto. De forma a obter uma ideia um pouco mais clara, precisamos considerar Nuit como dupla, a saber: LALA, quando AL aparece

como esse Centro. Neste caso, é estranho e interessante notar que temos uma palavra com o som de Laylah ou Noite, e não creio que a ortografia importe, pois veja Cap. III, “soletrar está defunto”. É o som que importa. Não posso deixar de pensar que da mesma maneira ALLA produziu e foi oculto em Alá. Somos avisados no Cap. I, v 9 para adorar o Khabs (a casa de Hadit) e contemplar a minha (de Nuit) luz derramar sobre vós, porque Khabs é o Ponto Central da Luz, e assim nós realizamos um ato similar ao que tornou a Criação manifesta, ao invés de Não.

Cap. I v 21. Com o Deus e o Adorador eu sou nada, eles não me veem. Eles estão sobre a terra. Eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim e meu senhor Hadit.

Agora, se Hadit = AL = Deus, então com Ele está Nuit (LA) nada. Também é assim com o Adorador a menos que ele se concentre em Hadit como o Centro conforme instruído. Mas também é verdade que “não há outro Deus além de mim e meu senhor Hadit” pois olhando de uma forma Deus é Nuit, e de outra é Hadit.

Cap. I. V 22. Nuit claramente nos diz que tem um nome secreto. Esse eu tomo como sendo LA (ou possivelmente LALA). Também está escrito neste versículo “nada amarreis”, e apesar do seu sentido óbvio, isto pode ser uma expressão da ligação do Nada pela concentração em um ponto. Esta Palavra liga nada, conforme causa a transição de Nada a Deus.

Cap. I v 29,30. Será visto que realmente não há nenhuma divisão.

Cap. I v 35. Note o “triplo” Livro da Lei<sup>3</sup>.

Cap. I v. 40. Note os “Três graus.” (Desde que fiz esta observação, eu tive uma oportunidade de consultar o Equinócio por um momento, e descobri isso no Vol. 7, Comentário. As Chaves do Tarô dos três Graus somam 31, o que eu considero como mais uma prova. Eu posso observar que eu estive onde não haviam livros exceto o V.S.L. para referência, portanto estou escrevendo todas estas notas inteiramente a partir da memória de minha experiência, o que parece torna certas coisas mais claras de dia a dia, conforme eu aplico a minha atenção a diferentes aspectos da obra.)

---

<sup>3</sup> 31 de outubro. “LEI” [N.S.R. “LAW”, no original] é LA (Nuit-Hadit) completado por W = 11, o Filho RHK é Seu aspecto duplo como Hórus-Harpócrates. Também Vau é o Hierofante “Hoor, em seu secreto nome e esplendor, é o Senhor iniciando”.

Cap. I, v 45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois, não, são nenhum.

Aqui penso que Nuit e Hadit são referidos como o Perfeito, pois isso é afirmado por Hadit, ver Cap. II, v 15. Caso Nuit seja considerada como LA e Hadit como AL, isso imediatamente fica claro pois eles são Um e ainda Nenhum.

Cap. I, v 46. Nada é uma chave secreta desta Lei, sessenta e um os Judeus a chamam. Eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos e dezoito.

(Fiz uma explicação parcial disto no diário, mas desde que eu obtive uma explicação mais clara e completa em 21 de outubro, insiro a mesma aqui, em seu devido lugar.)

Hoje fiz uma outra tentativa de explicação cabalística do versículo. Isso está ficando mais claro. No momento da Iniciação, será lembrado que O.I.V.V.I.O. identifica-se inteiramente com Parzival do começo ao fim<sup>4</sup>. Pois ele diz que encontrou a Palavra, e a Palavra era Parzival. (Naturalmente, existe uma conexão muito clara entre Parzival e Abrahadabra, a Palavra do Aeon, através de 418. E é dito que Abrahadabra será Seu filho e isso estranhamente) E Parzival tendo Oito letras, e valor Inicial de 80 e numeração total de 418, está, portanto, conectado a este versículo. Foi por este Nome que ele chegou ao Mistério de AL e LA, que é finalmente resumido em A, (conforme será mostrado adiante.)

Tomemos este versículo novamente;

Nada (LA) é uma chave secreta desta Lei .61 (Ain) os judeus a chamam, eu a chamo 8.80.418 (Parzival, O Louco, Aleph, Um). Por conseguinte,  $61 + 1 = 62$ .

Mas eles têm (também) a metade 31 = AL (e eles têm Não (LA), a outra metade) e duas vezes 31 é 62.

Portanto ALLA = 62 que é  $6 + 2 = 8 = \text{Cheth} = 418 = \text{Parzival} = \text{Tolo} = \text{Aleph} = \text{Um}$  (ou Nenhum) e, portanto, tudo desaparece em Um. Também desde que ALLA se torna A, *TUDO* [N.S.R. *ALL*, no original.] desaparece.

---

<sup>4</sup> 31 de outubro de 1918 E.V. Logo antes de dormir eu tive uma percepção de que se eu somasse o total de letras de meus Motes eles seriam = 31. Eu fiz isso mentalmente e descobri UNUS IN OMNIBUS (= 13 = Achad) OMNIA IN UNO (= 10.♦.1 = 10) PARZIVAL = 8. 13 = 10 = 8 = 31.

Isso é extraordinário porque é uma espécie de revelação.

Novamente, é escrito que O Tolo disse que em seu coração Existe NÃO-DEUS = LA AL o que novamente indica o segredo e eu acho que LA AL nesta forma é o nome ou palavra secreta de Ra HOOR Khuit. Ver Cap. III, v 49. Eu sou uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens. Além disso, enquanto Nuit e Hadit estão sempre unidos a divisão se torna manifesta em R.H.K. Pois ele diz em Cap. III, V 2. Há divisão aqui rumo à terra natal; há uma palavra não conhecida. (Pode haver aqui alguma ligação com “Ela deve ser conhecida e eu nunca”?) Soletrar está defunto; tudo não é qualquer coisa. Não: ZERO, pode indicar a natureza do Tudo LA, Não o zero AL.

Verso 48. Perceba que o BOI ou Aleph e o Louco ou o parecem indicar a explicação dada acima, também apontam para a ideia de que a chave é algo que combina em si estas ideias.

Cap. I, v 51. Menciona as 4 Portas, e este é o mistério do caminho de Aleph novamente, e o nome quádruplo R.H.K. Pode-se entrar nelas por vezes ou ao mesmo tempo, se entender o truque das combinações.

Cap. I, v 52. “Se isto não estiver corretamente, se vós confundirdes as demarcações dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas”, etc.

Não deve haver marcas-de-espço, exceto sobre o plano da razão. Quando a experiência deste mistério for concedida, será visto como há nada, pois tudo isso é um processo contínuo, assim como Nuit é contínua.

Cap. I, v 55. Ele contemplou alguns deles, eu acho, como é provado pelo presente escrito.

Cap. I, v 56. Indica que existem duas metades da equação, assim como existem dois aspectos desta Palavra.

Cap. I, v 57. ?Casa de Deus = Beth-EL = Caminho de Beth?

Cap. II, v 2. “Eu, Hadit sou o complemento de Nuit minha noiva”. Isto indica que eles realmente são Um ou Nenhum, e eu acho que a Palavra esclarece isso.

Versículo 7. “Vinde a mim’ é uma palavra tola; pois sou Eu que vou”. “Vinde a mim” é o chamado de Nuit. Quando Hadit (AL) considera Nuit (LA) ou “ergue sua cabeça” Ele se torna Não, portanto, Ele vai.

Cap. II, v 14. “Agora que haja um velar deste santuário: agora que a luz devore os homens e os engula totalmente com cegueira”

Versículo 15. “Pois eu sou perfeito, sendo Não ; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo eu sou oito, e um em oito: O que é vital, porque eu sou nada em verdade.”

Hadit claramente afirma aqui que ele é Não, ou NÃO-ENTE (uma combinação de Nuit e Hadit como o Perfeito e o Perfeito, que, seja lembrado que são Um, não, Nenhum.) Consideramos Seu aspecto particular como AL, em vez de LA, mas o versículo anterior indica uma ligação. Ele é o santuário velado pelo Não, pois AL é a manifestação de LA, e LA é o esconderijo de AL (Veja o primeiro versículo dos Capítulos I e II). Ele é Oito com o justo porque eles consideram o equilíbrio das coisas e assim o consideram como AL-LA, que novamente dá  $62 = 8 = \text{Cheth} = 418 = \text{O Louco} = \text{Aleph} = \text{Nenhum}$  conforme explicado acima na resposta ao enigma de Nuit. Isso mostra que ele é Um (Aleph) em oito, e também Nenhum, muito claramente.

Agora vem a surpreendente indicação de uma fórmula subjacente a este Livro, que pode ser lida de duas maneiras, e até a própria mesma Palavra é usada para expressá-la, apenas no inglês em vez do hebraico, o que, naturalmente, lança um aroma de fora do mistério.

Cap. II, V 19. “Há um Deus de viver num cão? Não. Mas os mais elevados são de nós”.

Agora, em inglês, Deus é Cão se invertido [N.S.R. No original God e Dog], mas o hebraico para Deus é AL que revertido é LA que é Não. Dificilmente se pode escapar da dica da verdadeira natureza da Chave, uma vez que ela seja indicada, especialmente uma vez que é seguida pelo Não negativo (outra tradução de AL) e uma declaração de que os mais altos ou aqueles que compreendem esse mistério “são de nós”.

Cap. II, V 23. Eu estou só; não existe Deus onde eu sou.

Eu estou só [N.S.R. AL-ONE, AL-UM, no original.], há LA-AL onde eu estou, a saber: Ele é um tanto com Nuit quanto com Ra-Hoor-Khuit.

Cap. II, v 26. Eu sou a Serpente secreta (Sabedoria da Palavra) enrolada a ponto de saltar. Se eu ergo minha cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se eu pendo minha cabeça, e ejaculo veneno, então é arrebatamento da terra, e eu e a terra somos um.

Dá uma outra prova do aspecto duplo peculiar da Palavra. Será notado que Nuit disse que o Deus e o Adorador estão sobre a Terra. Como Deus, Hadit é um com a Terra, como NÃO, ele é um com Nuit. Hadit também é chamado de Seu mundo e centro secreto, seu coração e sua língua, a Casa ou Lar de Hadit torna possível a Palavra falada.

Verso 27. Existe grande perigo em racionalizar sobre este Mistério, ele deve ser percebido.

Verso 32. Todas as suas palavras são meandros, a saber: eles não partilham da verdadeira natureza peculiar da Verdadeira Palavra que é igualmente equilibrada e pode ser lida tanto de frente para trás ou de trás para frente.

Versículo 33. “Danado como um cão”, o inverso de Deus em seu aspecto errado.

Versículo 76. Não decifro isto ainda, mas parece indicar que não virá até mais tarde, após a época do Profeta. De qualquer modo, AL aparece duas vezes entre as letras.

Cap. III, v 2. Isso foi comentado antes. Este capítulo inteiro parece-me ser de um caráter muito diferente dos anteriores. R-H-K é a Palavra como a prole de Hadit e Nuit.

Verso 35. A metade da palavra de Heru-ra-ha provavelmente indica algum mistério nesta divisão, tal como indicado no Versículo 2. Acho que até agora ele tem sido LA, pois no Versículo 35 temos ele adorado como AL ou Deus. (Ultimal-unidade - talvez da respiração)

Verso 47. Perceba de acordo com esta teoria a importância das letras e suas posições umas com as outras. Também a afirmação de que alguém deve descobrir a chave disso tudo. (A propósito, v. 39 faz uma afirmação: “Nisto está a palavra secreta e não apenas no Inglês”. Penso que isto pode significar que a Palavra AL não aparece de modo algum, e NÃO só aparece no inglês ao invés do hebraico<sup>5</sup>)

Eu acho que o Versículo 48 finaliza a seção de AL, e o Versículo 49 menciona a palavra Quádrupla, que eu acredito que seja LA AL.

---

<sup>5</sup> Eu penso que esta é uma das razões pelas quais o Original na escrita da Besta deve ser sempre incluído em qualquer tradução para outras línguas. Pois existem mistérios no inglês que não irão funcionar se forem traduzidos.

O versículo 71 pode indicar AL como Chokmah e LA como Binah e a solução do Mistério em Kether Hadit.

O versículo 74 pode indicar que o esplendor em Seu nome oculto e glorioso são as duas letras centrais A.A. A Estrela de Prata. Perceba que, de acordo com Blavatsky, AL é o Sol ou o Phallus.

## **SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1918**

### **E.V.**

Passei a noite passada com Therion; durante nossa conversa, ele disse que ele pensava que Nuit e Hadit eram melhor expressos como Matéria e Movimento. Ele também disse que todas as coisas devem ser consideradas como Zero ou Dois, como se o Um tivesse chegado a “não há escapatória disso”. Salientei que deve haver alguma fórmula combinando Zero e Um, ou a Árvore da Vida nunca poderia ter sido concebida e formulada. Ele admitiu isso, mas disse que até agora ele não a tinha encontrado.

Quando fui para a cama, eu não conseguia dormir, e uma série de outras coisas relacionadas com este mistério vieram a mim.

Uma deles foi o importante fato de que quando A.C. primeiramente entrou em contato com os Irmãos da A.A. (Ver A Visão & A Voz, eu não tenho nenhum livro aqui, então não posso citar), a Senha era “Há Não-Deus” [N.S.R. “There is No-God” no original]. Isto parece confirmar esta Palavra, como o segredo central da A.A. Quem também deu a Nova Lei.

Eu também percebo que NU revertido é UN ou Um. Do mesmo modo, com a adição de IT, Nuit é Unidade [N.S.R. “Unit”, no original].

Então me lembrei de que no Equinócio V (eu acho) AL é claramente definido como o Boi e o Aguilhão, também como MATÉRIA e MOVIMENTO, e eu não consigo perceber como A.C. poderia ter perdido esta conexão com Nuit e Hadit, uma vez que é, sem dúvida, a verdadeira fórmula de sua atual concepção da natureza Deles.

Então eu percebi outra coisa muito importante. Eu estava me perguntando por que razão A e L deveriam ser escolhidos, ou melhor, por que L, a 12<sup>a</sup> letra do alfabeto hebraico, deveria seguir A, a primeira. Mas este realmente não é o caso, pois AL é o primeiro som da pronúncia de Aleph, a Primeira letra do alfabeto hebraico (como também do Alpha) e a adição de Pe

mostra a boca como necessária para a palavra falada, embora em Kether era apenas um sopro silencioso pelo nariz. (Perceba que Kether é chamada de “Longo de nariz”, também a Imagem está sobre um Rosto visto de perfil, a saber: apenas um aspecto da palavra pode ser considerado por vez na mente racional). É estranho também como L é pronunciada LA-med, isso mostrando a dualidade tão logo quanto seja levada em consideração como uma letra separada.

Assim é AL, na verdade o primeiro som possível, e perceba que quando se pronuncia em voz alta, a língua é levantada e posta contra os dentes, mas logo que seja liberada, LA é automaticamente pronunciado por uma ligeira inspiração. Na Respiração Silenciosa do Princípio isto é revertido, AL é o som inerente da inspiração e LA da expiração.

Agora observe como Hadit é mencionado como a língua de Nuit e como quando a Sua cabeça está levantada e etc. e abaixada e etc.

Perceba também como ao pronunciar a primeira letra Aleph, sua língua deve encontrar os dentes, e o dente é Shin, o 31º caminho; veja também o modo como estes caminhos foram unidos na Iniciação de O.I.V.V.I.O.

Observação. LA LA pode representar NÃO NÃO, ou “alguma coisa”; ele também sugere O = O ou O ao grau O.

ALLA sugere o 1 ao grau zero

LAAL sugere o O ao 1º grau

Nada em suas três formas.

Eu também encontrei, o que parece ser da mais alta importância, que a essência de Thelema se resume nesta Palavra. A é o pentagrama, a Estrela da Vontade e L é Libra, a Justiça ou a Lei, enquanto 31 ao contrário é 13, que é Amor e Unidade<sup>6</sup>.

## 16 DE OUTUBRO.

Outra descoberta. Durante a Iniciação de dezembro de 1917 a mente de O.I.V.V.I.O. deve ter efetivamente revertido e corrido de trás pra frente (ver Liber Thisharb), de modo que ao chegar ao princípio das ideias subjacentes ao alfabeto hebraico naturalmente ele chegou à primeira letra ALP em sua

---

<sup>6</sup> O regente de ♃ é ♀ = Amor. Amor é a lei, amor sob vontade.

ordem inversa. Portanto, ele chegou a P, que representa o Relâmpago (destruindo a Casa de Deus ou Beth EL), então, na devida sequência, a LA ou nada. Esta novamente reverteu, conforme afirmado, e ele obteve AL seguido por outro relâmpago P. Observe como tudo isso é somado na letra Um ALP que é Um e Nenhum.

Além disso, o processo conforme descrito, produz os dois “A”, assim indicando o significado íntimo de A.A.

Mas agora, se começarmos a levar em consideração as 2 letras, encontramos no processo de retorno BA = Vir ou Ir, que inverte novamente como AB, o Pai. Analisando o processo completo chegamos a Th.I.P.B.L.A.A.L.B.I.Th.

Th = A Cruz de Tau mencionada por O.I.V.V.I.O. como o sinal que acompanha o processo. Também, O Universo.

I = A essência criativa (também a mão que faz o sinal), e esta é a Centelha de Luz, primeiro vista de fora.

B = O Magista, que faz o sinal; também a Casa de Deus, o Corpo.

P = O Relâmpago referido, e a destruição de tudo resultando no

L = equilíbrio, então

A = o Equilíbrio, o Ponto perfeitamente centrado no peito.(Hadit compreendido por um momento.)

AL = Deus

P = Outro Relâmpago (Espada Flamejante).

B = A compreensão deste processo duplo em Um e Nada e a compreensão de Beth El como a verdadeira Casa de Deus.

I = Essência criativa da Palavra.

Th = Produção de um Novo Universo. (Observe como tudo isto é confirmado na experiência real de O.I.V.V.I.O. conforme registrado.)

## **19 DE OUTUBRO.**

Outra descoberta com respeito a PARZIVAL, (como já foi mencionado) que esta palavra foi revertida, o que me levou a descoberta do Mistério de AL e, finalmente, aquele de Aleph em que tudo se resume.

Eu também notei hoje que os Três Graus da Ordem podem ser resumidos na Letra Beth. Pois Beth é o Mago ou o Amante, Yod é o Eremita e Th o Universo ou Homem da Terra.

Novamente, AL sugere, por forma, o Esquadro e o Compasso com muita precisão, tal como utilizado pelos Maçons para Simbolizar Deus.

Agora eu sinto que não há mais nada a ser dito sobre esse assunto neste momento, por isso, que eu volte a Contemplar este Mistério em Silêncio.

## **DECLARAÇÃO DO AUTOR – 13 DE MARÇO DE 1948**

Eu, CHARLES STANSFIELD JONES, (Frater Achad, etc.) de “Tall Timbers”, Deep Cove, British Columbia, Canadá, sendo o autor do manuscrito anexo intitulado “Liber Trinta-e-Um” (uma parte do meu diário mágico privado, originalmente transcrito e datilografado com uma cópia de carbono, em Novembro de 1918, a única cópia sendo entregue a Aleister Crowley pelo correio no início de setembro de 1919 e desde então perdida ou destruída) agora faço a seguinte declaração:

Em 4 de março de 1948, recebi de Gerald J. Yorke, Esq., of 5, Montaque Square, Londres, W.1., Inglaterra, uma carta que continha o seguinte:

“Como você provavelmente já sabe, A.C. morreu. Estou arrumando seus documentos antes de seu envio para a América. Seu Liber 31 não sobreviveu entre estes documentos, embora haja uma referência a ele na página 127 do Equinócio dos Deuses. Gostaria que me enviasse uma cópia, que após minha morte irá para o Museu Britânico com o resto de minha Crowleyana. Penso que é importante que uma cópia do seu tratado 31 deva existir neste país, pois existindo estará disponível para qualquer pessoa suficientemente interessada em Liber AL que queira vê-la.”

Em resposta a este pedido, e com o objetivo declarado pelo Sr. Yorke, eu preparei a partir do único manuscrito original em minha posse um texto datilografado e quatro cópias de carbono. A datilografia que acompanha esta

---

declaração foi pessoalmente corrigida por mim e é uma cópia autêntica (apenas uma nota extra tendo sido adicionada na primeira página, em referência à data original de entrega do manuscrito.) Sobre as quatro cópias extras de carbono, é minha intenção entregar uma a Senhora Grace R. Hallam de Vancouver, British Columbia, Canadá e uma para o Dr. J.P. Kowal de 5821 Chene Street, 11 Detroit, Michigan, E.U.A., assim poderá haver um registro nestes países bem como na Inglaterra. Uma das duas cópias restantes serão anexadas ao manuscrito original em meus arquivos, e a outra mantida em caso de posterior publicação ou outra necessidade. Outras cópias não serão feitas sem a minha autorização por escrito.